

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS – CEFAl

ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O INÍCIO DO ANO LETIVO DE 2013

DIAGNÓSTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Maria Elizabete da Costa

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
João Freitas da Silva

EQUIPE CURRICULAR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEFAl
Sonia de Gouveia Jorge (Direção), Antonio Alcazar, Claudinéia Aparecida Cunha de Campos, Dilza Martins, Edgard de Souza Junior, Edimilson de Moraes Ribeiro, Luciana Aparecida Fakri, Márcia Soares de Araújo Feitosa, Maria José da Silva Gonçalves Irmã, Marisa de Jesus Ferraz de Almeida, Nadia Said Ávila, Renata Rossi Fiorim Siqueira, Silvana Ferreira de Lima, Soraia Calderoni Statonato e Vasti Maria Evangelista.

Orientações para a avaliação diagnóstica

Avaliação para os 1º e 2º anos - A aquisição do sistema de escrita⁽¹⁾

A sondagem das hipóteses de escrita é um dos recursos de que o professor dispõe para conhecer as ideias que os alunos ainda não alfabetizados já construíram sobre o sistema de escrita e, então, planejar as atividades didáticas. É também um momento no qual os alunos têm a oportunidade de refletir sobre aquilo que escrevem. As produções dos alunos (amostras de escrita) são organizadas em um portfólio e o resultado do desempenho, registrado no mapa da classe.

Vale ressaltar que o registro da análise da escrita deve ocorrer tão logo o professor tenha acesso aos conhecimentos dos alunos e o mapa de classe, atualizado periodicamente. Se o aluno tem um avanço significativo na sua hipótese de escrita no meio do bimestre, o mapa deve ser alterado, porque deve expressar o desempenho real da classe. A sondagem inicial deve ser realizada nas primeiras semanas de aula, assim como as atividades. Isso propicia que os alunos (principalmente os que ainda tenham a escrita pré-silábica) possam avançar na aquisição do sistema de escrita.

As sondagens devem ser feitas no início das aulas (em fevereiro), no início de abril, no final de junho, ao final de setembro e ao final de novembro.

Primeiro, convém que o professor realize a sondagem com todos os alunos para identificar os que ainda não escrevem alfabeticamente. Com estes, deve o professor repetir posteriormente a avaliação, com um aluno de cada vez, acompanhando o que ele escreve, pedindo que leia o que escreveu e anotando os detalhes de como realiza a leitura. É aconselhável que deixe o restante da turma envolvido com outras atividades que não solicitem tanto sua presença (a escrita de uma cantiga, a produção de um desenho etc.). Se necessário, deve pedir ajuda ao diretor, ao coordenador ou a outra pessoa que possa lhe dar esse suporte.

Procedimentos:

1. Entregue uma folha de papel sem pauta e um lápis aos alunos.
2. Oriente as crianças para que escrevam uma palavra embaixo da outra, uma lista. Exemplifique na lousa com palavras que não pertençam à lista a ser ditada.
3. As crianças não devem usar borracha, já que todo registro será útil para a avaliação, contudo, se o aluno mudar de ideia quanto a sua escrita, poderá escrever novamente a palavra.
4. Dite normalmente as palavras, na seguinte ordem – polissílaba, trissílaba, dissílaba e monossílaba, e, em seguida, a frase, sem silabar. Lembre-se que as listas devem ser do mesmo campo semântico (brinquedos, frutas, animais, brincadeiras, merenda escolar etc.). Algumas sugestões:

⁽¹⁾ Há orientações específicas com respeito à sondagem no material do professor do Programa Ler e Escrever – *Guia de Planejamento e Orientações Didáticas para o professor alfabetizador* / 2º ano - p. 24 - 26. (2010).

LISTAS SUGERIDAS

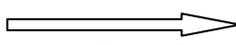
ANIMAIS	MATERIAL ESCOLAR	FESTA DE ANIVERSÁRIO	ALIMENTOS
Dinossauro	Lapiseira	Brigadeiro	Mortadela
Camelo	Caderno	Coxinha	Presunto
Gato	Lápis	Bolo	Queijo
Rã	Giz	Bis	Pão
Eu tenho um gato.	A lapiseira quebrou.	A coxinha estava gostosa.	O menino comeu queijo.

- Observe a reação dos alunos enquanto escrevem. Anote aquilo que eles falarem em voz alta sobre a escrita, sobretudo o que eles pronunciarem de forma espontânea (não obrigue ninguém a falar nada).
- Quando terminarem, peça para que eles leiam aquilo que escreveram. Anote em uma folha à parte como eles fazem essa leitura, se apontam com o dedinho cada uma das letras ou não, se associam aquilo que falam à escrita etc.
- Faça um registro da relação entre a leitura e a escrita. Por exemplo, o aluno escreveu K B O e associou cada uma das sílabas dessa palavra a uma das letras que escreveu. Registre:

K B O
↓ ↓ ↓

Pre sun to

- Pode acontecer que, para PRESUNTO, outro aluno registre BNTAGYTIOAMU (ou seja, utilize muitas e variadas letras, sem que seu critério de escolha dessas letras tenha alguma relação com a palavra falada). Nesse caso, se ele ler sem se deter em cada uma das letras, anote o sentido que ele usou nessa leitura. Por exemplo:


BNTAGYTIOAMU

Essas produções serão utilizadas como registros do processo de aprendizagem, analisadas e os resultados anotados no mapa da classe. Caso haja dificuldades em diagnosticar alguma escrita, é interessante analisar em conjunto professor e PC e, inclusive, na ATPC, como situação de formação para os professores. Se não chegarem a uma conclusão satisfatória o PC pode levar para o encontro de formação do Ler e Escrever e ampliar a discussão. De qualquer modo, o importante é que haja atenção para as produções do aluno, se busque saber o que ele sabe e que intervenções são necessárias para que avance. Essa avaliação capta um momento do processo e, eventualmente uma escrita não terá um diagnóstico conclusivo, mas, certamente, a análise constante das escritas que o aluno vai produzindo permitirá que o professor se oriente sobre a melhor forma de subsidiá-lo para que avance.

Orientações para o diagnóstico do 3º ano: Produção de bilhete

- Explicar aos alunos com respeito à atividade, salientando a importância de que seja realizada individualmente;
- Entregar uma folha com um bilhete para cada aluno e solicitar que escrevam o próprio nome na primeira linha;
- Pedir aos alunos para que leiam o bilhete e que façam de conta que o receberam;
- Solicitar que escrevam a resposta ao bilhete.

Sugestão de Bilhete

Ganhei um jogo de tabuleiro que é muito legal! Venha jogar comigo amanhã à tarde. Tchau, Lucas

Sugestão de análise da produção do bilhete.

O bilhete é um gênero textual menos formal. Possui um conteúdo temático, uma estrutura organizacional e um estilo próprio de um gênero escrito primário, sendo considerado um dos gêneros textuais mais informais que existem. Assim, precisamos analisar de forma mais criteriosa alguns dos aspectos acima elencados, como a saudação inicial e a fórmula de despedida, pois não são itens obrigatórios, mas podem fazer parte do texto.

Ficha de avaliação do bilhete

Aspectos avaliados	Habilidades	Quantidade de alunos que atendem ao critério de forma:		Não atende ao critério
		Parcial	Total	
<p>Quanto à Organização Composicional O texto produzido tem as partes típicas do gênero bilhete?</p>	1. O destinatário e o remetente estão determinados?			
	2. O assunto e/ou a informação estão determinados?			
	3. Há uma fórmula de despedida?			
	4. Há uma saudação inicial?			
	5. O narrador se apresenta na primeira pessoa do singular e/ou do plural?			
<p>Quanto ao Estilo Há marcas linguísticas recorrentes? (Questões relativas à ortografia, à pontuação e aos aspectos morfossintáticos)</p>	1. Segmenta as palavras?			
	2. Obedece às regras ortográficas?			
	3. Usa adequadamente as letras minúsculas e maiúsculas?			
	4. Pontua o texto adequadamente?			
	5. Há concordância nominal e verbal?			
	6. O narrador se apresenta na primeira pessoa do singular e/ou do plural?			
	7. Utiliza a variedade linguística típica do bilhete, um registro não formal, mais coloquial, apresentando marcas mais ou menos típicas da linguagem oral?			
<p>Quanto ao Conteúdo Temático O que é dizível por meio do gênero bilhete?</p>	1. Desenvolve o texto de acordo com as determinações temáticas? Responde ao convite?			
	2. Conduz adequadamente a progressão temática, organizando o texto de forma lógica? Há coesão e coerência?			

Orientações para o diagnóstico dos 4º e 5º anos: produção de um Texto Expositivo a partir da leitura de outro texto e de um exemplo

Solicite que os alunos leiam a comanda da atividade⁽²⁾ e escrevam um pequeno texto a partir do modelo fornecido. Indique para os alunos que o texto da onça-pintada serve como exemplo para o que irão escrever.

Produção de texto a partir de leitura

A classe da 2ª série está fazendo uma pesquisa sobre os animais brasileiros em extinção e estão organizando um livro com informações sobre alguns deles, sendo um animal por página. Leia abaixo o texto que a classe encontrou sobre a onça-pintada e veja como o Paulinho escreveu para fazer caber às informações mais importantes em uma das páginas do livro.



ONÇA-PINTADA

A onça-pintada, também chamada de jaguar, é da família dos felinos. Ela é feroz, mas dificilmente ataca o homem. Quando tem fome, procura, sempre à noite, animais como capivaras, macacos, pacas e veados. É um animal muito ágil, aproxima-se silenciosamente da presa escolhida e, num salto certo, captura a sua vítima.

A onça-pintada é cheia de truques. Por exemplo, para caçar macacos, que por sinal, não param no lugar, ela fica deitada no chão, bem escondida, sem se mexer. Quando o macaco chega perto ela ataca.

Ela pesa por volta de 150 quilos, tem um metro e meio de comprimento sem contar o rabo.

Esse felino é respeitado por todos os animais, mas alguns não têm medo dele, como o tamanduá, com suas fortes e longas unhas, e o touro, com seus chifres.

A onça corre bem, é boa nadadora e sobe em árvores. É também uma ótima pescadora.

Segundo uma tradição indígena da Amazônia, a onça pintada utiliza a sua cauda para atrair os peixes para a superfície. Desse modo ao contrário de outros felinos que detestam a água, a onça pintada utiliza-se de rios e lagos para capturar animais, possuindo grande habilidade para caçar peixes e até jacarés. Mais do que isso ela também costuma aproveitar a água para se

⁽²⁾ Atividade retirada do SARESP 2009 – Exemplar do professor – Língua Portuguesa – 2ª Série / 3º ano EF – Manhã.

refrescar do forte calor que costuma fazer nos lugares onde vive.

Este fabuloso felino está ameaçado de extinção. Isto é, o número de onças pintadas está diminuindo muito. O motivo é que existem cada vez menos lugares nos quais elas podem viver. Muitas de sua espécie têm sido mortas por caçadores de peles. Seu território tem sido invadido, sobretudo no pantanal, seja por plantações ou pelo gado e, por isso, elas acabam entrando nas fazendas, à procura de alimentos. O que faz com que muitas delas sejam mortas por fazendeiros.

Agora veja como o Paulinho escreveu para fazer caber as informações mais importantes em uma das páginas do livro.



ONÇA-PINTADA

A onça-pintada é feroz, mas dificilmente ataca o homem. Come animais, como por exemplo, o macaco. Pesa 150 quilos, corre muito, sobe em árvores e gosta da água para se refrescar e para caçar. Muitas onças-pintadas estão sendo mortas por caçadores de peles e por fazendeiros, por isso a espécie está ameaçada de extinção.

Leia o texto sobre a tartaruga marinha e depois faça como o Paulinho: procure as informações mais importantes para poder escrever um texto pequeno que caiba na página do livro.



TARTARUGAS MARINHAS

As tartarugas marinhas surgiram há 150 milhões de anos. Isto é, já existiam no tempo em que ainda havia dinossauros. Quando estes desapareceram — por causa das grandes mudanças no clima da terra — as

tartarugas marinhas continuaram existindo.

No Brasil havia uma grande população de tartarugas. Mas, atualmente, elas estão ameaçadas de extinção, isto é, podem deixar de existir. Um dos principais motivos é a caça, principalmente das fêmeas, pois os caçadores, além de matá-las, ainda roubam seus ovos. Hoje isso está proibido por lei.

Antigamente era comum matar as tartarugas marinhas para comer a carne e usar o casco para fazer armações de óculos, pentes e enfeites. Geralmente elas eram apanhadas justamente quando saíam do mar e vinham para a praia, para por seus ovos na areia.

Além da caça, outros problemas colaboram para que a tartaruga marinha ainda seja um animal ameaçado de extinção. Nas cidades de praia, as luzes dos prédios, das ruas e dos carros atrapalham os filhotes que – quando saem dos ovos – se guiam pela claridade para chegar até o mar. Atraídos por essas luzes, os filhotes andam para o lado errado, não chegam ao mar e morrem. Outro problema é a poluição das águas principalmente pelo lixo jogado no mar.

O PROJETO TAMAR

O nome do projeto veio do nome do animal. Eles juntaram a TA de tartaruga e o MAR de marinha e ficou TAMAR. O objetivo deste projeto é proteger as várias espécies de tartarugas marinhas que existem no Brasil.

Para trabalhar pela preservação destes animais, o Projeto TAMAR instalou-se nas praias onde estão os principais pontos nos quais as tartarugas fazem seus ninhos.

Cerca de 300 pescadores trabalham, em todo o Brasil, para o Projeto TAMAR. Eles são os tartarugueiros que, junto com os pesquisadores, vigiam os lugares onde elas põem os ovos.

O Projeto TAMAR desenvolve também atividades de pesquisa para melhorar as técnicas usadas no trabalho de proteção e aumentar os conhecimentos sobre o comportamento das tartarugas marinhas.

Roteiro para análise da produção de um texto: a partir da leitura de outro texto e de um exemplo.

Produção de um resumo de um texto expositivo tendo como referência um exemplo similar, garantindo o uso das informações oferecidas no texto lido.

Categorias de respostas:

- a) produziu o resumo utilizando pelo menos 6 das informações abaixo.
- b) produziu o resumo utilizando 4 ou mais das informações abaixo.
- c) produziu o resumo utilizando 3 ou menos das informações abaixo.
- d) presença de escrita, mas não o solicitado.
- e) ausência de escrita.

Informações:

1. Que elas são muito antigas (podem se referir aos 150 milhões de anos ou ao tempo dos dinossauros);
2. Estão ameaçadas de extinção;
3. Os caçadores matam as fêmeas e roubam os ovos;
4. Problemas com as luzes das cidades e/ou com a poluição da água;
5. Projeto TAMAR, significado do nome;
6. Objetivo do Projeto é proteger/preservar as tartarugas marinhas;
7. Pescadores/tartarugueiros vigiam os lugares onde elas põem os ovos.

Produção de um resumo tendo como referência um exemplo similar, utilizando a linguagem escrita característica do gênero proposto (texto expositivo).

Categorias de respostas

- a) produziu resumo com características de linguagem escrita, dentro do gênero proposto (texto expositivo).
- b) produziu resumo com algumas características de linguagem escrita, dentro do gênero proposto (texto expositivo).
- c) produziu frases que remetem aos dados oferecidos, mas não chegam a formar um texto.
- d) presença de escrita, mas não o solicitado.
- e) ausência de resposta.

Atenção!

- CATEGORIA A - Produziu resumo com características de linguagem escrita, dentro do gênero proposto (texto expositivo).

Significa que o aluno:

- Selecionou as informações que considerou mais importante;
- Sintetizou-as e organizou-as em um discurso impessoal, na 3ª pessoa;
- Utilizou pontuação para articular o texto com coesão;
- Não utilizou elementos da oralidade como ligação entre os enunciados (Ex: aí, daí etc.).

- CATEGORIA B - Produziu resumo com algumas características de linguagem escrita, dentro do gênero proposto (texto expositivo).

Significa que:

- Apenas parte dos elementos descritos acima está sistematicamente presentes.
- As outras duas categorias indicam que o aluno não consegue realizar a atividade segundo a proposta solicitada.

Observação:

Tanto nas respostas que se enquadram na Categoria A como na Categoria B, o aluno pode apresentar erros na escrita das palavras. Isso não deve ser considerado, pois não estamos tratando do conhecimento da ortografia e sim dos aspectos discursivos, da capacidade de produzir um texto dentro do gênero proposto.

Sugestão de questões para analisar os mapas de sondagem:

1. O que os dados da sondagem revelam sobre os conhecimentos dos alunos?
2. Ao longo do ano, houve progressão de aprendizagem de todos os alunos nos diferentes anos/séries? Sim? O que a garantiu? Não? Quais foram os fatores que impediram ou dificultaram que todos progredissem?
3. Que ações podem ser planejadas para os alunos que não conseguiram atingir as expectativas de aprendizagem previstas para o ano/série?
4. Que metas os professores estabelecerão e qual o prazo de alcance estipulado para as mesmas?